

047

**A TRANSFORMAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO RS: TRABALHO E RENDA.** *Luis G. Mähler, Anita Brumer* (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Sociologia, UFRGS).

Alguns autores têm examinado recentemente as novas formas de trabalho não agrícola no meio rural, utilizando expressões como pluriatividade (Schneider, 1999; Carneiro, 1999) e “mercantilização do tempo livre” (Graziano da Silva, 1999). Nossa proposta é examinar essas questões dentro de um quadro da análise da composição da renda familiar e da forma de divisão da mesma entre os membros da família. Nesse sentido, nossa hipótese é de que a agricultura familiar atual deixou de fundamentar-se exclusivamente na indivisibilidade da renda familiar, como fora caracterizada anteriormente (Chayanov, 1922). Nossa análise basear-se-á em entrevistas com questionário padronizado realizadas com 200 agricultores do Rio Grande do Sul, incluindo aspectos tais como: parceria entre os membros da família, trabalho não agrícola e aposentadoria. Uma ênfase especial será dada ao impacto das aposentadorias rurais (principalmente das mulheres) sobre a formação da renda familiar e sobre as relações sociais que nela se estabelecem. (CNPq)